



Unidade 26

Noções de Segurança de Banco de Dados



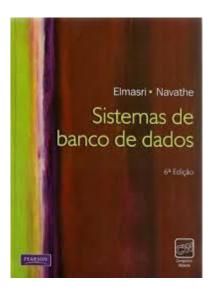
Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecidovfreitas@qmail.com



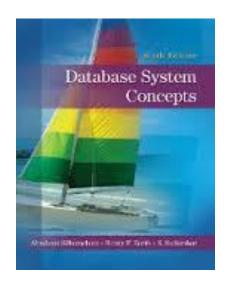




Bibliografia



Sistemas de Banco de Dados Elmasri / Navathe 6ª edição



Sistema de Banco de Dados Korth, Silberschatz - Sixth Editon







- ✓ Uma das maiores preocupações em computação tem sido segurança da informação;
- ✓ Nos dias atuais, com o uso da Internet os sistemas tornam-se onipresentes, entretanto também vulneráveis a ataques maliciosos;
- ✓ Portanto, os SGBDs trazem **uma camada de segurança** que visa compor o arsenal de segurança da informação numa corporação.









Segurança em Banco de dados diz respeito à proteção do banco de dados contra acesso/alteração intencionais ou não, utilizando-se ou não de meios computacionais;

Áreas envolvidas:

- roubo e fraude
- perda de confidencialidade e privacidade
- perda de integridade
- perda de disponibilidade







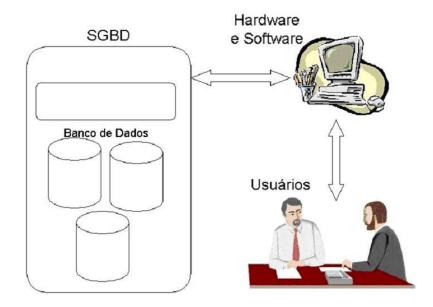








- ✓ O subsistema de segurança é responsável por proteger o BD contra o acesso não autorizado;
- ✓ Formas de acesso não autorizado:
 - o leitura não autorizada
 - modificação não autorizada
 - o remoção de dados não autorizada









- O DBA (Data Base Administrator, ou super user) tem plenos poderes para conceder e revogar privilégios a usuários.
 - Criação de contas
 - o Concessão/Revogação de privilégios
 - Definição do nível de segurança









- Controles de segurança computacionais
 - ✓ Adiciona-se uma camada à segurança provida pelo SO
 - ✓ Autorização e autenticação
 - ✓ Backup e recovery
 - ✓ Integridade
 - ✓ Stored procedures
 - ✓ Criptografia
 - ✓ Auditoria
 - ✓ Views









Procedimentos de Segurança

- o Política de **segurança** e plano de **contigência**;
- Posicionamento seguro de equipamentos;
- Controle de acesso físico;
- Manutenção.









Abordagens para Segurança

Controle de acesso mandatório:



- ✓ A cada **usuário** é dado um **certo nível de acesso**
 - o Por exemplo: **DBA**, administradores, usuários avançados e usuários clientes;
 - Cada classe com um determinado conjunto de possibilidades pré-definidas.

Controle de acesso discreto:

- ✓ Um dado **usuário** tem direitos de acesso (**privilégios**) diferentes em **objetos** diferentes
 - Por exemplo: o usuário Andre só pode ler as tabelas Cliente e Produto e executar o procedimento CalculaTotalDeCompras







Privilégios

Proteçao	Privilégio	Aplica-se a
Ver	SELECT	Tabelas métodos invocados
Criar	INSERT	Tabelas
Modificar	UPDATE	Tabelas
Remover	DELETE	Tabelas
Referenciar	REFERENCES	Tabelas
Ativar	TRIGGER	Tabelas
Executar	EXECUTE	Stored procedures







Controle de Acesso

- ✓ Perante um acesso indevido, o que se espera do SGBD é o mesmo tratamento dado à tentativa de acesso à uma tabela inexistente ("no such table").
- ✓ Portanto, se um usuário tentar acessar uma tabela no qual ele não tem privilégios para tal o erro deverá ser do tipo:

"Either no such table or you have no privilege on the table"









Criação de usuários

- O criador de um objeto é o dono do objeto e assim tem todos os privilégios sobre o objeto, podendo autorizar a outros usuários alguns (ou todos) destes privilégios.
- O usuário tem um auth_ID criado pelo DBA:

CREATE USER usuario IDENTIFIED BY senha

- Alguns SGBDs permitem que o usuário use o mesmo login e senha do SO;
- Simplifica a autenticação;
- Quando um usuário é criado, ele tem associado a ele um conjunto de objetos dos quais ele é dono e sobre os quais pode definir o controle de acesso.
- Privilégios são atribuídos/revogados para:
 - Usuários
 - o Papéis (Roles)









Privilégios de Sistema do Usuário

- ✓ Depois de criar um usuário, o DBA pode conceder privilégios de sistema específicos a ele.
 - ✓ GRANT privilegio1 [, privilegio2...]
 - √ TO usuario1 [, usuario2 | perfil, PUBLIC...];
- ✓ Por exemplo, dois usuários (user25415 e user2398) desenvolvedores de aplicativos podem ter os privilégios de sistema a seguir:
 - ✓ CREATE SESSION
 - ✓ CREATE TABLE
 - ✓ CREATE SEQUENCE
 - ✓ CREATE PROCEDURE
 - ✓ GRANT CREATE SESSION, CREATE TABLE, CREATE SEQUENCE, CREATE PROCEDURE TO user25415, user2398







Usuários e Papéis

- ✓ **Papel** (Role)
 - É um identificador ao qual atribui-se um conjunto de privilégios;
 - Um papel pode ser associado a diferentes usuários;
 - Pode-se inclusive ao criar um papel usar outros papéis já cadastrados.







Criando, Designando e Mantendo Atribuições

✓ Exemplo de criação de papel (ROLE):

CREATE ROLE desenvolvedores;

GRANT CREATE SESSION TO desenvolvedores; GRANT CREATE TABLE TO desenvolvedores; GRANT CREATE PROCEDURE TO desenvolvedores;

GRANT SELECT, **UPDATE ON** tabela01 **TO** desenvolvedores;

GRANT desenvolvedores TO 3521-João;

DROP ROLE desenvolvedores;







Privilégios de Objeto

✓ Permite aos usuários executarem ações que afetam os dados

Privilégios de Objeto	Table	View	Sequence
ALTER	X		X
DELETE	X	X	
INDEX	X		
INSERT	X	X	
REFERENCES	X		
SELECT	X	X	X
UPDATE	X	X	







Papéis - ROLES

✓ Existem papéis padrão na maioria dos SGBD:

CONNECT	CREATE SESSION, CREATE TABLE, CREATE VIEW, CREATE SYNONYM, CREATE SEQUENCE, CREATE DATABASE LINK, CREATE CLUSTER, ALTER SESSION
RESOURCE	CREATE TABLE, CREATE PROCEDURE, CREATE SEQUENCE, CREATE TRIGGER, CREATE TYPE, CREATE CLUSTER, CREATE INDEXTYPE, CREATE OPERATOR
SCHEDULER_ADMIN	CREATE ANY JOB, CREATE JOB, EXECUTE ANY CLASS, EXECUTE ANY PROGRAM, MANAGE SCHEDULER
DBA (ou superuser)	Inclui a maioria dos privilégios de sistema, várias outras atribuições. Não deve ser concedida a usuários que não são administradores.







Revoke

- ✓ Para revogar a autorização, o comando revoke é usado.
- ✓ Ele toma a forma quase idêntica àquela do comando grant:







Exemplos

- ✓ revoke select on agencia from U1, U2, U3
- ✓ revoke update on deposito from U1
- ✓ revoke references (nome-agencia) on agencia from U1







Autorização em Banco de Dados

✓ Com a opção WITH GRANT OPTION, um usuário que tem concedido algum privilégio pode passar esse privilégio para outros usuários.

